



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS: } Metropole (ano) 20500
Estrangeiro " 40500
Africa " 30500

Adm., Prep. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 14 DE JULHO DE 1945

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

AS BODAS DE PRATA DA AGENCIA DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

No dia 7 de Julho de 1920, o Banco Nacional Ultramarino—emissor do nosso Império colonial e a maior organização bancária portuguesa—inaugurava uma Agência nesta cidade.

O Governo do Banco escolhendo Barcelos para instalar uma dependência reconheceu que a importância da sua industria, do seu commercio e da sua lavoura carecia do amparo duma instituição economica que lhe proporcionasse um desenvolvimento cada vez maior, para engrandecimento da região.

No decorrer dos 25 anos que se completaram no passado dia 7, o Banco não limitou a sua esfera de acção apenas ás «Colónias, Comercio e Agricultura»—tal é seu lema. A sua benéfica assistência estendeu-se tambem ás grandes e pequenas industrias.

Não se conclua que, através destas breves palavras, é nossa intenção fazer publicidade, á guisa de anuncio. O Banco, desde a sua fundação, há 81 anos, jamais entregou a sua propaganda a terceiros. Fa-la éle proprio, utilizando como unico instrumento a forma como serve o publico. Nossa unica e verdadeira intenção é prestar as nossas sinceras homenagens. *ab imo pectore*, a um organismo a quem a economia nacional tanto deve.

Barcelos, como quasi uma centena de cidades e vilas espalhadas por todos os continentes, deve justamente orgulhar-se de ter ao seu serviço um dos maiores Bancos de todo o mundo.

AS FESTAS COMEMORATIVAS

Para tomar parte nas bodas de prata, vieram a esta cidade os Snrs. Antonio Monteiro dos Santos, illustre Inspector-Geral do Continente e Ilhas, Pedro Vasco Colares Pinto e Carlos Fernandes Brandão, distintos gerentes da Filial de Braga, e os funcionarios que restam do primitivo quadro, que infelizmente só já são dois—o Sr. João Oscar de Moraes Barbosa, primeiro guarda-livros da Agência, na qual serviu durante onze anos, actualmente funcionario superior da Inspeção do Continente e Ilhas, e o Sr. Henri-

A FELICIDADE DO LAR

A doutrina politica do Estado Novo, que dá justa primazia aos factores morais que informam a sua construção jurídica e a sua teoria social, tem-se preocupado desde a primeira hora com a transformação dos seus princípios em realidades.

E como a constituição, protecção e defesa da família—base da sociedade—encontra no lar próprio um motivo forte de sublimação dos seus vinculos sanguíneos e afectivos, o Estado Novo cedeo legislou no sentido da realização de um grande plano que acabasse com os imundos «bairros de lata», erguesse nas zonas fabris e de mais densa população bairros de casas economicas e, por fim, permitisse aos municípios resolver os seus problemas de habitação por participações do Estado.

O primeiro degrau desta escala hierárquica substituiu autênticos monturos por casinhas de materiais leves, bem dispostas, saneadas, com assistência médica, moral e educacional;

o segundo, permitiu a numerosas famílias da chamada classe média, sócios dos sindicatos, funcionarios do Estado e municipais, auferirem em viviendas limpas, soalheiras e cómodas, aquêlê mínimo de recompensa que a sua vida de sacrificio pela Nação justamente merece; a terceira, espalhará por todo o país essa mancha polifloroma de casas, tão necessárias agora com o progresso geral da Nação.

Mais de 20.000 dessas moradias atestam já por todo o País os beneficios da politica das casas economicas:—o mesmo é dizer, os beneficios da acção social do Estado Novo em defesa da Família.

O lar é, com efeito, o laboratório das virtudes dessa pedra angular da sociedade. E o Governo de Salazar, proporcionando a construção, estimula assim a saúde moral e fisica,—o prestigio da Família. E' que ao fim de determinadas anuidades, essa casa pertence-lhe. E o modesto

salário ou vencimento, que mal chegaria para as despesas do dia-a-dia, transforma-se, graças á politica do Estado Novo, em fonte de previdência e certeza de um lar próprio.

O País inteiro admira esta politica cuja materialização se pode verificar em milhares de casas já construídas. E para lhe dar maior expressão, continuidade, acompanhando os passos do Estado, são agora os municípios de Viana, Guarda, Barreiro, Barcelos, etc., que vão construir bairros de casas economicas.

Pode dizer-se agora em Portugal que a terra está bem preparada para a semente e que a colheita será boa,—ainda que só para os nossos filhos...

Coimbra, a clássica cidade universitária, vai erguer, para já, um grupo de 284 habitações. Teoria e realidade harmonizam-se assim na construção do Portugal renovado, numa afirmação peremptória da politica do Estado Novo.

que Santana Pereira Vaz, que em Barcelos foi chefe da secção de Letras e, mais tarde, gerente, lugar que ainda ocupa na Agência de Penafiel.

As comemorações foram iniciadas ás nove horas, com uma Missa por alma dos funcionarios falecidos, celebrada na Igreja Matriz, pelo rev.^m Conego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas.

Depois, no Banco, no gabinete da Gerencia teve lugar uma breve sessão solene.

O Sr. Inspector-Geral, abrindo a sessão, disse não ter vindo só por si, mas que o Ex.^{mo} Conselho de Administração delegara na sua pessoa para cumprimentar e felicitar o pessoal da Agência de Barcelos pela data que festejava, e que todo o corpo dirigente se associava com grande jubilo a essa festa.

Referindo-se aos Snrs. Henrique Vaz e João Barbosa, disse ser com inextinguível alegria que via ainda no numero dos vivos dois dos sete funcionarios que abriram a Agência. Recordando, com profunda saudade, os que já partiram, disse que os seus espiritos estavam tambem presentes.

S. Ex.^a terminou pedindo a todo o pessoal que

Avelino Aires Duarte

Hoje, dia 14, faz nove anos que faleceu o nosso preclaro amigo e distinto colaborador de «O BARCELENSE», Sr. Avelino Aires Duarte, que foi proficiente Professor da Esco-



la Primaria Superior e habilitado Farmaceutico, da nossa Terra.

Como recordar é viver, cumpre-nos, hoje, lembrar este camarada e rogar uma prece pelo eterno descanso de quem em vida soube cumprir com galhardia os cargos que desempenhou.

continue a cumprir, procurando elevar cada vez mais o nível de cultura profissional, pois só dessa forma se poderá produzir mais e melhor, para seu bem, da Instituição e do publico.

Falou depois o Sr. Armenio Rodrigues, gerente

da Agência, que agradeceu a presença de todos os illustres convidados. A seguir, em seu nome e no de todo o pessoal, ofereceu uma recordação ao Sr. Antonio Monteiro dos Santos.

As duas interessantes filhinas do Sr. José Roberto Queiroz, tesoureiro da Agência, tambem ofereceram ao Sr. Inspector Geral duas lindas peças de louça regional, gesto que bastante enterneceu S. Ex.^a

Terminada a sessão solene, o Sr. Inspector deu inicio ás transacções do dia, servindo ele proprio o primeiro cliente.

As 14 horas, foi servido um finissimo almoço, na pensão Bagoira, que decorreu num ambiente de verdadeira camaradagem.

Aos brindes, o Sr. Monteiro dos Santos voltou a usar da palavra, para manifestar a sua grande satisfação por lhe ter sido dado assistir a tão simpática festa.

Referiu-se em termos singularmente elogiosos aos Snrs. Henrique Vaz, João Barbosa, Colares Pinto, Carlos Brandão e Armenio Rodrigues.

Brindou depois pelo Conselho Administrativo, pelas prosperidades do Banco e de todos os seus servidores.

A PEREGRINAÇÃO A SENHORA DO FACHO

E O «DIARIO DO MINHO»

Este nosso illustre Colega, prestigioso Orgão da Arquidiocese de Braga e que tem por Director o distinto e probo Jornalista, Rev.^m Magalhães Costa, no seu numero de Domingo ultimo, transcreve uma parte do «Fim de Semana», que se refere a Nossa Senhora do Facho.

Ao brilhante Confrade, os nossos melhores agradecimentos, pela amavel deferência.

Muito obrigado.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Snrs.: Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Francisco Brouhade, Fernando Miranda, Antonio d'Abreu Coelho, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, Americo Joaquim de Queiros, D. Ana Viana, Dr. José Marques da Silva, Americo Cardoso Correia, Tomas Augusto Dias Afonso, Dr. Luis de Sá Carneiro, José Fernandes Alves, João Vieira de Castro, Mauricio Macedo & C.^a, Monteiro Guimarães, Filhos, Ld.^a, Carvalho & Gesteiro, Dr. Abel de Sousa Pacheco, D. Elvira Regina Magalhães Novais, Pedro Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, Adelino Alves Pereira, Domingos Miranda, Armando Ferreira, José de Freitas Vilar, Joaquim Castro Gomes, Manuel Ferreira Junior Neto, Domingos de Castro Gomes, Amadio d'Oliveira Teixeira, Anibal Azevedo, Eduardo da Costa Faria, Tenente-Coronel Francisco Caravaca, Paulino d'Oliveira Barroso, José das Dores Ribeiro, Dr. Manuel Gomes de Almeida, João Pereira Martins, Alberto Fernandes Teixeira, Antonio Gomes do Rego, Antonio Joaquim Coutinho, José Osorio, Domingos da Silva Santos, Ld.^a Manuel Ferreira Cardoso, Antonio Félix & C.^a, Henrique Pinto Moura, José Cordeiro de Magalhães Barros Lopes, Antonio Figueiredo de Carvalho, José Ferreira Cardoso, Dr. José Dinis de Brito, Alberto Martins Monteiro, Dr. Elias Cardoso Lopes, Isolina Pereira Alves, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Padre Joaquim de Campos Lima, D. Vicente Puig; Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Fão; Indio Eurico Gomes, D. Maria Eugenia Novais, João Marques da Rosa Machado, Domingos da Cunha Vilas Boas, Antonio da Rosa Machado, Joaquim Pereira de Miranda, Samuel da Costa, Padre Antonio José Lopes Junior, Antonio Martins Baptista e Dr. Frankim Nunes.

Até 30-7-946, o Sr. Luis da Silva Esteves; até 30-6-946 os Snrs.: Capitão Antonio Alves da Silva, Amadio Botomayor e Gaspar Macedo Gato; até 30-4-946, o Sr. José Barroso de Araujo; até 25-2-946, o Sr. Candido Gomes de Miranda e, até 30-1-946, os Snrs. Manuel Esteves e Engenheiro João de Brito e Cunha.

Até 30-9-945, os Snrs.: Manuel da Quinta Fernandes e Antonio Lopes e, até 30-6-945, o Sr. Francisco Pereira de Miranda.

Muito gratos pela deferência.

—Aos prezados assinantes do nosso concelho que ainda não mandaram pagar os seus debitos, rogamos-lhes o favor de o fazer, com brevidade.

O Sr. Armenio Rodrigues voltou a falar, afirmando que ele e todos os seus subordinados continuarão, como até aqui, a dedicar o melhor dos seus esforços á causa do Banco.

Fechou a serie de brindes o Sr. Henrique Vaz, gerente da Agência de Penafiel.

EGO

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Quem tem a dita de ter passado pelas fileiras do Exército, hade confessar que, ao entrar-se n'aquella nova vida, todos sofrem uma transição fenomenal, principalmente os individuos boçoes, os que veem dentro a urze.

Os da tropa, então, teem uma trabalhadeira levada da brêca para os ensinar a falar, a andar, a vestir-se, etc., etc...

E durante tres meses destinados á instrução, nada mais se faz desde pela manhã até á noite, senão ensinar estes pobres diabos que, ao entrarem nos quartéis, perdem a noção de tudo, a pontos de não saberem qual é a sua mão direita.

Foi isto que aconteceu ao manco José da Costa, natural de uma freguesia ribeirinha do nosso Cava-do e muito perto aqui de Barcelos, o qual, apesar de ter ido assentar praça juntamente com um grande grupo de rapazes que cheios de vida e alegria cantaram e dançaram ao som de um harmonium até á porta do quartel, o Zé da Costa lá no meio deles como um individuo bisnche.

Chegado ali, o nosso bom rapaz já não sabia falar, nem até já sabia de que terra era.

No entanto, ao outro dia, devidamente uniformizado, lá estava ele á mistura com os outros a receber o rancho e o esquisito e, nas horas proprias, a aprender a marcar passo.

O sargento instrutor dentro em pouco já conhecia o grau de estupidex do 14 da 4.ª, tal era o numero que coube ao Zé da Costa.

No fim das primeiras instruções e das respectivas teorías, aonde praticamente se explica tudo quanto convém dizer aos recrutas, sem esquecer lembrar-lhes que todos os serviços regimentaes são regulados pelas horas fideias, para eles não fizessem a nada.

O 14 da 4.ª, uma vez fóra da formatura, foi para a caserna e, sentado na sua cama, começou a matutar no que mais se lhe havia recomendado:—Que e fizessem sempre a continencia aos senhores officiaes e sargentos...

Que diante deles se portassem com todo o respeito, etc., etc...

N'esta conformidade e com estas germinações, um dia sabio do quartel o 14 da 4.ª.

Passeou em volta do edificio como a orientar-se do local da sua nova habitação e, pouco depois, foi de novo para o ponto de onde estava a caserna.

Como era sufficientemente bisncho, vivia isolado e como por esta maneira se destacava, todos os outros lhe jogavam chufas, sem que por isto o 14 se julgasse ofendido.

Em certa occasião, muitos camaradas seus notaram que o 14, n'um corredor aonde estava colocado o relógio do quartel, pelo qual se regulavam os diversos serviços, este ao passar n'a pele sitio, batendo o tacão, tomava a posição de sentido e fazia uma rasgada continencia.

Estes reparos chegaram aos ouvidos do sargento instrutor, o qual, chamando-o, lhe perguntára a razão porque assim procedia, ao que o 14 muito perfilado e respeitosa-mente, respondeu:—A tão o meu sargento não disse na teoria que as horas são officiaes?

Esta resposta produziu grande hilariedade e... comentarios ironicos e sarcasticos do sargento instrutor.

Acabados os tres meses da instrução do recruta, fez-se o sorteio e quiz a sorte, que pela sorte, o 14 da 4.ª ficasse mais um ano ao serviço.

Como era conhecido pelo seu espirito tacarho, nunca fóra escolhido para serviços especiais para os quais, quasi sempre, são nomeados aqueles que mostram mais sagacidade. Mas, quiz o acaso, que o 14 á falta de genio, um dia fosse nomeado ordenança do comandante.

No decorrer do desempenho deste serviço, quasi logo de entrada, o comandante, chamando-o pelo toque de campsinha, ordenou-lhe:—Vae ao senhor ajudante que faça favor de me mandar a Legislação de Franco.

O 14 mostrando-se muito expedito, dirigindo-se ao senhor ajudante do regimento, disse:—Vos-

sa insolencia dá licença?... Manda dizer o nosso comandante que faça o favor de lhe mandar arroz de frango.

Dentro em poucos minutos o comandante, ajudante e outros officiaes, riam-se a bom rir pelo recado estropeado que o 14 da 4.ª dára, sendo, logo depois, dispensado do résto do serviço de ordenança para que fóra nomeado, não fosse ele levar ao comandante, leitão assado em lugar de chamar o capitão Machado.

E, foi assim que o Zé da Costa—o 14 da 4.ª—conseguiu que lhe não sujassem a sua caderneta com grandes ou pequenos louvores pela forma com que desempenhára as suas funções de soldado especializado na senelra. Z.

JUVENTUDE AGRÁRIA CATÓLICA Peregrinação Inter-Dioocesana ao Sameiro

No dia 29 de Julho

Chegou a hora de movimentar todo o meio agrário.

A Peregrinação precisa de ser o melhor meio de propaganda da J. A. C.

A Mocidade do Campo, de Aveiro, Porto e Braga subirá ao Sameiro, como disse Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, para:

- Afirmar o inestimável beneficio da Fé
-Protostar o seu amor a Nossa Senhora
-Confirmar junto do seu Trono os propositos em que estão de se orientarem pelos exemplares de Lar de Nazaré ao organizarem o seu futuro Lar.

Afirmção de Fé consciénte. Protesto de amor sincero.

Confirmação de propositos sentidos.

A preparação espiritual dos peregrinos é indispensável—como recomenda o nosso Venerando Prelado. Será a grande obra dos Rev. dos Assistentes e Parocos. E' preciso o Manual.

Não esquecer que a peregrinação é para os Jáciatas e para todos os rapazes do Campo—e que eles devem ser acompanhados pelas familias.

Tôja a gente do Campo ao Sameiro, glorificar Nossa Senhora Padroeira de Portugal, Mãe dos Lavradores, Rainha da Paz!

As secções devem:
-Intensificar os ensaios da Missa Dialogada e do Côro Falado.

Fins das Peregrinações

As Peregrinações da Mocidade do Campo aos Santuários Marianos de Portugal, organizadas pela J. A. C. são:

Uma profissão de Fé dos lavradores de amanhã que aos pés da Virgem Nossa Senhora vão prometer fidelidade aos seus avós e antepassados, jurando conservar o dom da Fé, que receberam com o sangue dos seus pais;

Uma afirmação de amor cristão, que os jovens camponeses de hoje querem conservar no noivado, respeitando a pureza dos namores e a integridade das noivas;
Uma oração á Virgem para que cubra de bênçãos os seus lares futuros e santifique o fruto dos seus casamentos;

Um protesto de amor a Nossa Senhora, Padroeira de Portugal e Mãe dos Lavradores, que atraves dos seculos lhe ergueram Catedrais maravilhosas e lindas capelas, como prova do seu fervor e veneração á Nossa Mãe Celestial;

A conservação da tradição dos nossos antepassados, que annualmente iam em verdadeira e espiritual Peregrinação ás montanhas santas, que serviam de Altar á Virgem Nossa Senhora. Restaurando a pureza de intenções das romagens aos Santuários de Nossa Senhora, nós, criamos de novo nas almas uma devoção filial á Nossa Mãe Celestial.

Importancia das Peregrinações

E' inutil encarecer o valor destes actos colectivos, que vão unir a Mocidade do Campo numa mesa de Fé, que é dos nossos pais e dos que fizeram grande a nossa Patria. A Virgem Nossa Senhora não deixa á de abençoar o nosso movimento a nossa J. A. C. que com a sua protecção bendita irá crescendo e conquistando todo o meio rural portuguez. Os lavradores de amanhã, jovens de hoje, sentirão o calor duma amizade fraternal, que liga todos os corações dos que se dedicam á grande e boarosa profissão da lavoura.

O REGRESSO DO SOLDADO

Chega o soldado da guerra
A' sua querida terra,
A' Patria, que é sua mãe,
Trax de menos os dois braços,
Quero dizer: para abraços
Os dois braços já não tem.

Outro soldado que chega
Da batalha, da refrega,
Trax uma perna de menos,
Amputada cá por cima,
Qual verso que perde a rima,
A graça dos doces trenos...

O noivo que prometeu
Para breve um himeheu
A' noiva que o esperava,
Trax uma chaga no rosto,
Justamente onde com gosto
Um beijo melhor se dava...

Mas ha tambem nestas horas
Mais do poentes que de auroras,
Mais de sombras que lampejos,
Outras tristezas que são:
Abraços que não se dão,
Depois que se deram beijos...

Outros quadras, os piores,
Sois vós, ó tristes amores
Que mesmo assim não voltaís;
Que sois a eterna esperança
De quem ama e assim não cansa
De esperar cada vez mais!

A esposa espera o marido,
Sentido do seu sentido,
Ideia da sua ideia,
Mas ele não aparece
Como o sol, quando amanhece,
Depois de uma noite feia...

A noiva espera o nubante,
Aquele que amor ardente
Lhe jurava na partida,
Caminho do seu caminho,
Carinho do seu carinho,
A vida da sua vida.

Espera a mãe do soldado
O filho seu adorado
Que nunca chega á mansarda
B. Sebastião na bruma,
Imagem que já se esfuma
De tanto que a surgir tarda.

Um quadro mais doloroso
Do que esse, vejo o do esposo
Que sem defeitos chegara
Da luta nas varias frentes,
Mas que não encontra os entes,
Nem a casa que deixara!

E neste combate imenso,
Enxuga os olhos ao lenço,
Enquanto fica a chorar,
Enquanto move os seus passos,
Com braços para os abraços,
Mas não tendo a quem os dar!

Murtosa, Maio—1945. João Rico

BANCOS DOS JARDINS

Chamamos a atenção da Ex.ª Camara para os bancos que se encontram nos jardins publicos da cidade, porque estão em grande parte, partidos, deteriorados...

Enquanto que a nossa edillidade não tomar a serio a fiscalização dos jardins e monumentos da cidade—os mal educados, os que tudo arruinam por belo prazer—hão-de destruir o que tanto dinheiro custa ao Municipio.

E' preciso fiscalização e correctivo severo, para quem não respeitar os haveres de outrem...

Rocha Cabeleireiro

Largo do Senhor da Cruz
Aguarda uma visita
das Ex.ªs Damas
ao seu salão

NO RIO CAVADO

No sitio conhecido pelo Marachão, no rio Cavado, foram banhar-se: Augusto Mariz de Sá, de 15 anos e Artur da Rocha, de 17 anos, naturais da freguesia de Barqueiros, morrendo afogados.

Justo ao Matadouro, em Barcelinhos, está ao rio a servical Deolinda dos Santos, de 19 anos, que foi salva, a custo, pelo Sr. Carlos Gomes Garrido, desta cidade.

No Pecagal, quando tomava banho, esteve prestes a afogar-se o menino Manuel Gomes de Araujo, de 8 anos, filho do Sr. José de Araujo.

Foi salvo pelo Sr. Manuel Rodrigues, praça n.º 14 dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

Pessoa amiga, Informa-nos de seguinte:

Seriam 19,30 horas, aproximadamente, do dia 25 de Junho do ano em curso, quando um barco, transportando duas pessoas da margem direita da «RAINHA DO CAVADO», se dirigia á margem opposta, designada Areal de Barcelinhos; (andavam a banhar-se alguns menores de 10 anos de idade, além de diversos «nadadores em boa forma»; e no momento da partida do barco para o Areal em

O «BARCELENSE» DESPORTIVO

O desinteresse que se manifesta adentro do nosso principal club desportivo—Gil Vicente—é deveras lamentavel.

Não podemos concordar que os destinos do club barcelense estejam tão mal acautelados porque—apesar do seu pedido de demissão—os ultimos Directores ainda se devem considerar em exercicio até á eleição duma Comissão Administrativa.

Pouco mais de um mês falta para a iniciação da nova epoca de futebol e todos os clubs aproveitam o «descanço» para tratar dos interesses internos e procurarem melhorarem os seus grupos representativos.

A nova organica dos proximos campionatos «tem» de merecer tambem a atenção dos directores dos clubs do nosso distrito e, consequentemente, os Directores do Gil Vicente não podem descuidar o miggo problema da representação barcelense.

Embora demissionarios, os componentes do elenco directivo do Gil Vicente não devem esquecer que o Gil Vicente é o maior representante do desporto barcelense...

Vasco da Gama—Por communicção recebida da Direcção Geral dos Desportos foi nomeada uma Comissão Administrativa para o Club Fluvial Vasco da Gama, que ficou constituída pelos Srs. Luiz Gonzaga Fernandes, como presidente; Ildio Eurico Gomes, secretario e Daniel da Silva, tezeoureiro.

Consta-nos tambem que foi convidado um dos antigos timoneiros barcelenses para orientar, tecnicamente, os remadores do Vasco da Gama.

E' preciso porem que os elementos que constituem a C. A. procurem animar o nosso rio com provas desportivas fazendo, para isso, a necessaria propaganda junto daquelles elementos que «teem obrigação de olhar pelo Desporto na nossa terra...»

Assembleia Geral do Gil Vicente—Quanto mais se demorar a convocação da respectiva assembleia geral do Gil Vicente, mais trabalhos recaem sobre aqueles que foram eleitos para a C. A.

Temos procurado reunir esforços no sentido de solucionar a crise que atravessa o principal club da nossa cidade, esforços que, embora demorados, deixam antever se encontrará mais alguns «carolões» para que não acabe o Gil Vicente.

Alguns romes são de pessoas muito modestas e humildes mas com dedicação e amor ao club que ajudaram a criar e amparar.

A Assembleia Geral do Gil Vicente deve ser convocada o mais rapidamente possível, visto que a necessidade de orientar os trabalhos com vista á nova epoca, merece atento estudo e muito esforço.

Mais uma vez lançamos o grito de alarme—A bem do desporto barcelense.

R. N.

BAPTIZADO

Com toda a solemnidade, na ultima segunda-feira, na igreja Matriz, desta cidade, recebeu as águas lustrais do baptismo uma formosa menina, filha da Sr.ª D. Rosa de Sá Cerqueira Matos e do nosso amigo Sr. Antonio Torres Matos, considerado Negociante da nossa praça. A noçita recebeu o nome de Maria Manuela, parainfando de Ilos maternos Sr.ª D. Maria Luiza de Sá Ferreira e seu marido o nosso tambem amigo Sr. Manuel Luiz Ferreira Junior, estimado proprietario da conceituada Confeitaria Salvação, da nossa Terra.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 8.321 — BARCELLOS
Dentaduras completas, desde 800.000
Obturações, desde 15.000
Conserto de denturas, em 4 horas 15.000

Gazeta dos Caminhos de Ferro

O numero presente da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» saído em 1 de Julho, é dedicado á Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal e constituiu um magnifico documentário comercial, industrial e turistico de uma das mais importantes regiões do pais. Além de variada colaboração, entre a qual justo é destacar a assinada pelo illustre engenheiro sr. A. A. de Vasconcelos Porto, a revista inseriu numerosas e sugestivas gravuras, o que contribui para a valorização do seu aspecto gráfico, sem favor digno de ser considerado notavel.

A capa deste numero extraordinário da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» é uma bela composição de Stuart, sem dúvida o maior illustrador portuguez da actualidade.

Em seguida, publicamos o sumário da sua colaboração:

Legenda, por Carlos d'Ornellas. A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, pelo Eng.ª A. A. de Vasconcelos Porto. Caminhos de Ferro do Norte de Portugal (As suas linhas e o seu material circulante). A vila de Matosinhos e a acção do seu Municipio. Vila do Conde, pelo Dr. Pereira Junior. Povoa de Varzim. Grémio da Lavoura da Povoa de Varzim. Industria Metalurgica. Vila Nova de Famalicão e o progresso espantoso de Riba d'Ave. Maia—Terra de Trabalho e de Beleza, por João Artur Carvalho da Fonseca. Santo Tirso. Guimarães, maravilhosa cidade historica. A vila de Fafo. Grémio da Lavoura de Fafo. Amarante, pelo Dr. Varela e Seixas. Colorido de Basteo, pelo Dr. Antonio Marinho Dias. Fermil. Agradecimento, por Adriano de Sousa Castro. O problema dos transportes. A Inauguração do Primeiro Caminho de Ferro em Portugal, por Carlos Bivar. O Palácio e Quinta do Ramaão, pelo Dr. Manuel Buequets de Aguiar. Companhia dos Ca-

NOSSA SENHORA DO FACHO

GRANDE PEREGRINAÇÃO

Reina grande entusiasmo entre os povos das freguesias do Norte de Barcelos pela Peregrinação que, no dia 22 do corrente, sairá da igreja paroquial de Santa Maria de Galegos, dirigindo-se á Montanha histórica e sagrada do Facho.

Durante estes doze dias tem ido a Galegos centenas de pessoas assistirem ás solenidades em honra da milagrosa Virgem Nossa Senhora do Facho, que se encontra, ali, á veneração dos fiéis, até ás 11

horas officias do dia 22, hora a que será levada para a Sua ermida, acompanhada por milhares de peregrinos.

Que ninguém deixe de tomar parte na grande manifestação de Fé á Virgem-Mãe e de Lhe agradecer o ter livrado os portugueses de irem para os campos de batalha da Europa.

Virgem milagrosa do Facho, os barcelenses esperam continuar a receber a Vossa protecção misericordiosa, livrando-os de todos os males.

Os Reverendos Párocos

— E —

Junta de Fréguesia

teem á mão no ELUCIDARIO-SPECIMEN

V. A. e modélos conexos—um valioso AUXILIAR para a confecção dos documentos applicaveis aos

PROCESSOS PRELIMINARES DE CASAMENTOS NO CIVIL.

AOS PAROCOS faculta:

- 1.º—Modélo A.—Declaração com atestado das circunstancias económicas dos nubentes;
- 2.º—Modélo A.—Idem, sem este atestado;
- 3.º—Modélo C.—Officio de requisição de certidões no Civil.

AS JUNTAS:

- 1.º—Modélo B.—Atestado de residência, e atestado das circunstancias económicas para os 2 nubentes;
- 2.º—Modélo B.—Idem, sem menção das circunstancias económicas;
- 3.º—Modélo B.—Idem, só para um dos nubentes, tendo espaços em branco, onde se podem atestar, ou não, as circunstancias económicas.

Um luclidário só, servirá de chave para encher todos e cada um dos modélos;—e isto para sempre... até se inutilisar ou perder.

DEPOSITÁRIO GERAL

CASA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS BARCELOS

Á VENDA:

Em Braga: Livrarias PAX e Gualdino Correia

Em Barcelos: Casa do Sagrado Coração de Jesus.

minhos de Ferro da Beira Alta. Há 50 anos. Imprensa. Camara Corporativa (Parecer acerca da Proposta de Lei n.º 96, sobre coordenação do transportes terrestres. Publicações recebidas.)

Manuel Rodrigues de Sousa

Contando demorar-se alguns meses entre nós, chegou a esta cidade o nosso prezado amigo Sr. Manuel Rodrigues de Sousa, considerado negociante no Rio de Janeiro e abastado proprietario na freguesia da Lama.

S. Ex.º veio de avião, levando tres dias a chegar do Rio a Lisboa.

Este nosso amigo, acompanhado do nosso commum amigo, Sr. Padre José Victor Gomes da Costa, esteve nesta redacção, apresentando-nos amáveis cumprimentos, gentileza que muito agradecemos.

Cruz Vermelha Portuguesa

A Delegação Districtal de Braga, desta benemerita instituição, com a assistência das autoridades superiores daquela cidade, procedeu ao sorteio das bicicletas que constituam o brinde da «Semana da Cruz Vermelha», tendo, a que estava em exposição nesta cidade, na montra da «Sapataria Cunhas», selio no n.º 1246 de que era portador o nosso amigo Sr. António de Jesus Fernandes, considerado industrial de Alfaiataria. Sinceramente o felicitamos.

OBITUARIO

D. Julia Caravana

Depois de doloroso e prolongado sofrimento fisico, quarta-feira, nesta cidade, a Sr.ª D. Julia Caravana da Cunha Correia, de 72 anos, viuva do saudoso barcelense, Sr. Custódio Correia, mãe muito querida das Sr.ªs D. Isolina da Cunha Correia, D. Maria José da Cunha Oliveira e D. Julia da Cunha Correia Martins e dos nossos amigos Srs. João da Cunha Correia, digno Official de Justiça; Alvaro da Cunha Correia, estimado Empregado Comercial e sogra dos também nossos amigos Srs. Antonio Rodrigues Oliveira, concubinato Negociante e Justino Pereira Martins, benquisto Empregado Commercial.

O funeral, que foi muitissimo concorrido, teve lugar quinta-feira, ao fim da tarde. A toda a familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

COMUNICADO

ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

Tendo em fins de Janeiro do corrente anno comprado um automovel com o N.º MN—32—66, o qual foi registado na circunscrição «Norte» e como afirmam—só nesta cidade—de que o mesmo veiculo estava CANCELADO, não podendo, assim, conseguir-se certo documento na respectiva repartição competente venho pois esclarecer que tal afirmação não é nem nunca foi verdadeira como se prova com a certidão do teor seguinte:

«Emidio Silva, chefe da secção de expedientes da Direcção de Viação do Norte:—CERTIFICO que dos livros de registo de viaturas automovels desta Direcção de Viação, consta que o automovel numero M. N., traço, Trinta e dois, traço, Sessenta e seis, se encontra registado em nome de Ernesto Gonçalves da Silva, residente na Rua Bom Jesus da Cruz, numero dez, da freguesia de Santa Maria Maior, do Concelho de Barcelos, desde vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. Mais certifico que o registo deste veiculo não está nem nunca esteve cancelado. Por ser verdade mandei passar a presente certidão que assino.

Está conforme. Porto e Direcção de Viação do Norte, em onze de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco.

O Chefe da Secção de Expediente. EMIDIO SILVA.—Visto. O Engenheiro Director, João Vasconcelos.—

Este documento encontra-se devidamente autenticado com os respectivos selos em branco.

Agora aqueles que souberem estes factos e têm feito os seus comentários que avaliem e façam o seu juizo...

Barcelos, 3 de Julho de 1945.

Ernesto Gonçalves da Silva

Dr. Franklin Nunes

Este nosso precioso amigo e distincto colaborador de «O Barcelense», Medico dotado de largos recursos scientificos e cavalheiro muito inteligente, resolveu de ser proposto a sceite como Socio da Associação de Jornalistas do Porto, honra com que muito nos regozelamos.

A S. Ex.ª, que é um illustre Camarada nesta Trincheira do Bem e do Progresso, enviamos cordes felicitações.

Incendios

A 1 hora da madrugada de segunda-feira, manifestou-se incendio num coberto, sito no lugar de Medros, em Barcelinhos, e pertencentes ao Sr. Antonio José Cardoso. Não estavam no seguuro.

Na tarde de terça-feira, na Rua do Duque de Barcelos, desta cidade, manifestou-se incendio na casa do nosso amigo e assinante, Sr. Henrique Antonio da Costa Correia, industrial de calçado.

Os prejuizos estão calculados em 40 contos, cobertos pelo seguro.

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS

NA FRANQUEIRA

No ultimo Domingo, os brigos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, quasi que na sua maxima força, e acompanhados por suas familias, foram passar o dia á encantadora estância da Franqueira, em passeio particular.

A's 11 horas, o nosso Director, acompanhado pelos Srs. Manuel Pereira da Quinta, honrado e querido Negociante da nossa praça; Manuel Pereira da Quinta Junior, incansavel 1.º Comandante dos nossos Bombeiros e que tão relevantes

serviços tem prestado á filantropica Corporação e seus queridos Alimbos—Maria Manuel e Antonio Manuel; Frederico Carvalho, valhe Bombeiros e prestigioso 2.º Comandante; Antonio Fernandes e Fernando Monteiro, habéis Chefes da mesma Corporação, foram de abalada até àquela Montanha Histórica e Sagrada, sendo recebidos com entusiasmicos vivas e prolongadas salvas de palmas.

Depois de erarem aos pés de Nossa Senhora da Franqueira, fomos a rancho; mais de duzentos convivas (entre senhoras, crianças, Bombeiros e convidados) tomaram lugar em diversas mesas colocadas ao ar livre, debaixo duns seculares sobreiros.

O nosso Director, em nome do Ex.º Sr. Conde de Vitas Bons, saudou os bravos «Soldados da Paz», desejando-lhes as melhores propriedades, ao qual agradeceu o illustre 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior.

São 14 horas, guapas moçoilas trazem o primeiro prato, que consta de batatas gansadas com carne, seguindo-se o arroz, frango assado, bolinhos, vitela panada, pastelão, doce de amendoa, frutas e salada de frutas, etc. etc.

Os vinhos tipto e branco, eram finissimos, genuinos da região, que faziam solar fuminho pelo nariz...

Fim do Banquete, dancou-se, animadamente, ao som de violas, cavaquinho, harmonium, etc.

A peizada não se cansava de dar vivas ao Comandante e ao Pai do Comandante, misturados e o m palmas.

Depois, antes da retirada—eram 17 horas—foi feita uma queto que rendeu 103550, quantia entregue ao incansavel mordomo de Nossa Senhora da Franqueira, Sr. Adelino José Domingues.

O numeroso grupo, em seguida, dirigiu-se ás Ruínas do famoso Castelo de Paris, onde admiraram tão bela como patriótica reliquia de antanho.

Depois de rezarem na capela do Convento, uns descansaram debaixo das frondosas arvores que ornam aquele encantador local e, outros, organizam rodas, e caniam:

Anda a roda
destada a roda,
coelha o par, coelha o par que lhe
agradar,
coelha o par, coelha o par que lhe
agradar...

...Eu não te quero,
tu não me amas;
só a ti, só a ti a que te heide amar
só a ti, só a ti a que te heide amar...

Terminando, assim, alegremente, tão belo passeio de gratas recordações... e, ás 19 horas, estavamos de regresso a Barcelos, dondosa Rainha do Cavado, com os pulmões purificados pelo iodo aspirado no alto da Montanha.

D. Virginia Velloso Barroso

A esta illustre barcelense, que tem sido uma assídua lectora deste semanario e que se encontra a veranear na praia de Apulia, agradecemos as amáveis referências que teve a bondade de nos endereçar. Muito obrigada a S. Ex.ª.

Furriel Luiz da Silva Esteves

Do regresso dos Açores, onde esteve mais de dois anos, dou-nos o prazer dos seus cumprimentos, nesta redacção, aquele nosso prezado amigo e confraterneo. Agradecemos.

AVISO

Manuel Ribeiro de Sousa, de Rio Covo Santa Eugenia, é também herdeiro na herança de seu pai Francisco Ribeiro, e portanto torna publico, que não concorda com a venda de pinheiros pertencentes á mesma herança, annunciada por Mauricio Ribeiro, visto este não ter autorização judicial para tal, como era essencial e estar o inventario a correr seus termos no tribunal desta comarca.

Portanto, para os devidos efeitos, se torna publico e vão-se tomar providencias judiciaes se necessarias forem.

Barcelos, 12 de Julho de 1945.

Manuel Ribeiro de Sousa

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ADIAMENTO DA FESTA CORPORATIVA

Por motivo do Ex.º Sr. Secretário de Estado das Corporações não lhe ser possível, nesta occasião, deslocar-se a Barcelos, fica adiada para dia a designar a festa comemorativa do 55.º anniversario da fundação da Associação Commercial de Barcelos, que tinha de realizar-se no dia 16 do corrente.

O Concurso das Montras tem sido muito apreciado pelos barcelenses, por que os montras apresentam um aspecto interessante e denotam o bom gosto artistico do Comercio local.

A seguir damos publicidade ao Regulamento

Regulamento

Art. 1.º—O Grémio do Comercio do Concelho de Barcelos, realiza entre o dia 8 e 16 de Julho um CONCURSO DE MONTRAS, na cidade de Barcelos, integrado nas comemorações das Bodas de Ouro da Extinta Associação Commercial de Barcelos, e a quem este Grémio succedeu—o 5.º anniversario da transformação para este Grémio do Comercio.

Art. 2.º—Ao Concurso de Montras, podem concorrer todos os comerciantes inscritos neste Organismo, e ainda os inscritos noutros Organismos Corporativos desde que previamente o participam á Direcção deste Grémio do Comercio.

Art. 3.º—Os comerciantes que não possuam montras podem improvisar uma ou mais portas do seu estabelecimento, devendo neste caso, participar ao Grémio do Comercio de Barcelos qual o n.º da porta ou portas improvisadas para tal fim.

Art. 4.º—Os concorrentes apenas podem concorrer a este Concurso, com artigos ou fantasias alusivas ao seu comercio.

§ 1.º Os concorrentes deverão apresentar na sede do Grémio uma memoria descritiva da montra que apresenta a Concurso, na qual indicará os motivos apresentados e a sua significação. Esta memoria deve ser entregue no dia 7, em carta fechada, até ás 12 horas.

§ 2.º A exposição deve ser organizada de tal forma que o publico possa compreender facilmente o objetivo—dos artigos expostos, sem necessidade de leitura dos distinctos.

§ 3.º Os concorrentes podem ter nas montras letreros de reclame aos seus productos, devendo contudo sempre que seja possível servir-se de adagios populares.

§ 4.º As exposições estarão abertas ao publico até ás 24 horas.

Art. 5.º São atribuidos 3 premios, sendo o

1.º de importancia de	250000
2.º " " " "	150000
3.º " " " "	100000

§ 1.º O Juri pode atribuir até ao numero de três Menções Honrosas, aos concorrentes que não sendo premiados as suas exposições mereçam referencia.

§ 2.º A todos os concorrentes será fornecido um Diploma comemorativo deste Concurso.

Art. 6.º O Juri será composto de os seguintes Ex.ºs Senhores:

Presidente da Camara Municipal—Presidente do Grémio do Comercio—Delegado do S. L. C. P.—Presidente da C. M. de Turismo, e um comerciante não concorrente.

§ unico—Das deliberações do Juri, não haverá recurso.

S. BENTO

A Confraria do Terço, desta cidade, festeja amanhã, 15 do corrente, o glorioso patriarca S. Bento, cuja imagem tão venerada é nesta igreja, que ostenta em ricos azulejos a vida deste Astro do cristianismo, sem duvida o maior reformador dos costumes e erros dos povos invasores e o que deu maior impulso á civilização christã.

Haverá ás 8 horas e meia da manhã, m essa solene e á tarde, 7 horas, Exposição, sermão pelo Rev.º Padre Dr. Antonio Ribeiro e benção do Santissimo. Fim do acto religioso, os doentinhos protegidos de S. Bento receberão as ofertas dos ovos.

TERMAS DO EIROGO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIROLOGISTA

Para o tratamento de: Reumatismo, Sifis, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites, etc), de senhoras, e sistema nervoso.

Abriu em 1 de Julho

Areias S. Vicente

A frente da nossa Casa do Povo encontra-se o seu facultativo Dr. João Cunha. A sua extrema amabilidade e carinho para com os doentes tem cativado a simpatia dos que dele precisam.

As consultas são ás terças e sextas-feiras desde as dezas horas em diante para os socios da Casa do Povo e sua familia. Os não socios tambem podem ser atendidos pelo mesmo facultativo, mas no fim das consultas obrigatorias.

A esta Casa do Povo foram concedidos 3.000\$00 para a compra do mobiliario necessario ao consultorio medico. Em breves dias terá o consultorio medico d'esta Casa do Povo ao necessario, mas e indispensavel para receber condignamente os doentes.

Estão em via de realisação os casamentos do Manuel Gomes Leal Pinto com Helena de Matos e Abilio Fernandes Torres com Laurinda Rodrigues Fernandes.

Recebeu as aguas do baptismo uma filhinha de David Gonçalves de Macedo e Balmira Alves de Macedo. A noivada foi-lhe posto o nome de Maria Fernando. Foram padrinhos, Manuel Macedo Dantas e Emilia da Conceição Macedo Correia.

Para Leça de Palmeira a fazer a sua epoca banear retiraram Augusto José Lopes, sua esposa e coanada. Conta demorar-se os meses de Julho e Agosto, sendo os quais regressará ao nosso convivio.

Fala-se em que esta freguesia vai prestar uma homenagem condigna a um grande Benefactor e homem de Bem que foi d'esta terra. Embora tardia essa homenagem pois se não fosse elle São Vicente d'Areias estaria desprovida de todas as melhoramentos que está usufruindo.

Fala-se n'uma placa a colocar em local mais em evidencia na freguesia.

Acho muito pouco, pois quem fez o que fez Mons. Domingos Jose de Sousa não é nada de mais levantar-se-lhe um busto condigno a levantar onde for determinado.

E' um preito de gratidão, ou melhor direi, uma obrigação moral que impende sobre a freguesia.

Povo de São Vicente d' Areias! tentes realizado empresas de maior vulto, talvez, do que esta. Un-vos todos e mãos á obra. Tomem a iniciativa as forças vivas da freguesia. C.

Dr. Mario Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Fragoso, 3-7-945

Em visita a esta freguesia esteve ontem aqui o Sr. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara.

S. Ex.º veio acompanhado do Sr. Dr. Mario Viana Queiros, Vereador da Camara e medico muito inteligente.

Até á hora de escrever esta correspondencia não me foram dadas informações acerca da sua vinda aqui.

Já se encontram aqui na linda casa no lugar de Igreja em gozo de férias a Sr.ª D. Ana Julia Montez Arriscado de Carvalho, e sua extremosa netinha a gentil menina Ana Julia Gomes de Amorim, preadada filha do Sr. Fernando Gomes de Amorim.

Vindo de Sasso Tiro, esteve aqui alguns dias o nosso prezado amigo Sr. Antonio Martins Felgueiras, assessor de O BARCELENSE.

Em casa de sua familia no lugar dos Carvalhos desta freguesia, encontra-se tambem á já alguns dias em descanso o nosso tambem amigo Sr. Manuel Martins Cardoso, Guarda Fiscal na Povo de Verzim.

O tempo está a decorrer magístico para a agricultura. C.

Agua de Luso Em garrações de 5 litros e garrafas.

Depositario—JOÃO MACIEL, L. da Telefone 8204—BARCELOS

Dinheiro encontrado

No domingo, os nossos amigos Srs. Manuel de Sousa e Silva e Antonio Torres Matos, acharam a quantia de 4\$50, que estava abandonada. Com esse dinheiro foram contemplados: o Rojão, com 2\$50 e o Cego, de S. Bento, com 2\$00.

Lemos—que os carcereiros das cadeias comarcãs passam a ter, além das regalias que usufruem, 450\$00 mensais nas capitais de distrito; 350\$00 nas restantes; e as guardas femininas, 400\$00. Do «Comercio de Guimarães», do dia 6.

MOTO

B. S. A. em óptimo estado, calçada de novo, vende-se. Tratar na Garagem Machado & Rodrigues—Barcelos.

MARIA ROSA DO VALE MISSA

Terça-feira, 10 do corrente, na Igreja Paroquial de S. Verissimo do Tamel, o Sr. Fernando José de Lima, residente na cidade de Nicteroi, Brazil, mandou celebrar uma Missa por alma de sua querida Mãe, falecida a 11 de Maio ultimo.

Este acto religioso foi muito concorrido, agradecendo-se a todas as pessoas que assistiram.

S. Verissimo, 12 de Julho de 1945.

Domingos José do Vale Joaquim José do Vale

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Alvito, 3-7-945

Já se encontram em férias os estudantes Adélio C. Neiva Pinheiro e José Carlos R. Gonçalves, que viram coroados os seus estudos.

No passado dia 29 realizaram-se brilhantes festejos em honra do padroeiro S. Pedro, aos quais concorreu enorme multidão.

De manhã houve missa solene, de tarde grande procissão a sermão por um distinto orador sagrado. As festas foram abrilhantadas pela afamada banda de Capareiros, que satisfaz os mais exigentes. Tudo se deve á incansável boa vontade dum grupo de novos que não se poupou a trabalhos para que tudo satisfizesse.

De passagem vimos o Sr. António Silva, hábil Redactor artistico do «Primeiro de Janeiro» que fotografou varios edificios publicos desta freguesia. C.

Dr. Joaquim Reis MÉDICO

Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56-57 (Em frente ao Jardim Público)

S. Verissimo, 10

Com toda a solenidade realizou-se na igreja parochial desta freguesia o baptismo solene da primogenita filhinha do nosso bom amigo Sr. Joaquim Augusto Falcão e de sua esposa Sr.ª D. Rosária Nunes Pombó Falcão, proprietarios, desta freguesia. A noivada, que recebeu o nome de Maria Arminda, teve como padrinhos o Sr. Antonio Domingos Correia, proprietario, da freguesia de Carapeços e a simpatica maninha Olinda Nunes Pombó. No final, em casa dos pais da inocentinha recém-baptizada, foi oferecido um opipar jantar, assistindo pessoas da familia. Agradecemos o convite a seus extremos pais e á Maria Arminda desejava o correspondente deste semanario um porvir cheio de felicidades e longos anos de vida.

O ano continua bom para o agricultor e oxalá assim seja para ver se teremos mais fartura de pão.

Esta freguesia tem necessidade de varios melhoramentos, como sejam: escola, reconstrução de caminhos, etc. Agora como temos á frente do nosso Municipio um presidente energico e trabalhador talvez que, expondo a S. Ex.ª as nossas necessidades, sejam atendidos. AVANTE, POIS. C.

Faleceram

Em Oliveira, Rosa Braz, de 82 anos. —Em Galegos S. Martinho, Maria de Jesus Maciel de 74 anos. —Em Chavão, Josefa Ferreira Dias, de 76 anos. A todas as familias doridas, os nossos pesames.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

Vende-se

Na freguesia das Carvalhas, lugar da Bouça Nova, vende-se uma propriedade de bom rendimento, constituida por casa torre, terrenos de lavradio com ramadas que têm dado 6 pipas de vinho tinto, e 3 carros de pão. Tambem tem pinhal.

A propriedade mede 80 mil metros e está toda murada, e é á face da estrada.

Quem a pretender, queira falar nesta Redacção ou com o Sr. Joaquim da Costa Guimarães, na mesma freguesia.

RADIO

Vende-se um das melhores marcas, quasi novo. Informa esta redacção.

VENDE-SE

Grupo Moto-bomba com mangueira e tubos para elevação; e em estado de novo.

Falar na Fabrica dos Refrigerantes.

MEDICAMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ!

Pode ser dado sem o doente saber, por não ter sabor. Preço—30\$00.

Pedidos á Farmacia da Ponte—REGUA.

SACOS NOVOS

Vendem-se, em boas condições.

Vende-se

Grade para jazigo subterraneo.

Falar nesta Redacção.

Quinta

No lugar do Outeiro, da freguesia de Maceira, deste concelho, vende-se uma linda quinta com casa de habitação, terreno de lavradio e alguma agua de rega. Tambem tem junto uma leira de mato.

Esta propriedade fica a 200 metros de distancia da Estrada Municipal.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. José da Silva Campos, Negociante, na mesma freguesia.

CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA Concurso

Por espaço de 30 dias, está a concurso o lugar de médico desta Casa do Povo, cujas condições-base se encontram na sede da mesma, onde podem ser consultadas pelos concorrentes, todos os dias das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

Vila Frescainha, 14 de Julho de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa

Miguel da Costa Araújo

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE», 14-7-945. COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial

ÉDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE Laurentino Miranda do Vale Lima Porelhal—BARCELOS

Profiram esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

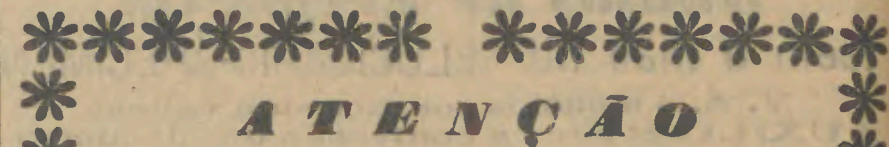
FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO



ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessario, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantarão tambem as vossas solenidades. Contratai-a. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS

LUMIAR

ELECTROLUX

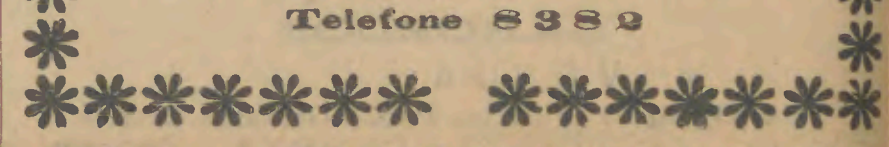
Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382



Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

de execução hipotecária em que é exequente o Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, advogado, desta cidade, subrogado nos direitos de Augusto de Sá Pinheiro Braga, casado, proprietario, da freguesia de Gavião, da comarca de Famalicão, e executados Domingos Pereira de Sousa e esposa Dona Maria Adelaide de Almeida e Sousa, proprietarios, da cidade de Braga, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados para, no praso de dez dias depois de findo o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos dos artigos 864 e 865 do Codigo de Processo Civil.

Barcelos, 22 de Junho de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção, do Processo, Honorio de Almeida Soares

Verifique: O Juiz de Direito José Avelino Moreira

Agua de Luso

Em garrações de 5 litros e garrafas.

Depositario—JOÃO

MACIEL, L. da

Telefone 8204—BARCELOS

QUINTA

Arrenda-se a «QUINTA DA COMENDA» de Chavão—Barcelos.

Para tratar, na «Quinta da Avenida»—Nine-Gare—MINHO.

V. Ex.ª pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brinde!

São sempre aos preços mais baratos na OURIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Tem officinas para consertos em objectos d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão !...

Trabalhos de tróilha

Antonio Gonçalves da Costa, mais conhecido pelo «Fragoso», encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte de tróilha, por preços módicos, execução perfeita e rápida, para o que tem pessoal habilitado, e no seguro. S. Verissimo—Barcelos.